

## PLANO DE ENSINO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO

**EIXO TECNOLÓGICO:** RECURSOS NATURAIS

**CURSO:** SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**UNIDADE DIDÁTICA:** PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** MICHELLI CRISTINA GALLI

**ANO LETIVO:** 2015

**TURMA:** 1º ANO

**COORDENADORA DO CURSO:** ELIANA PELIÇON PEREIRA FIGUEIRA

### 2 – EMENTA

Língua, linguagem e sociedade. Leitura e produção de textos. Mecanismos de textualização e de argumentação dos gêneros acadêmicos: resumo, resenha, relatório técnico e científico, seminário. Estrutura geral e função sócio discursiva do artigo científico. Tópicos de revisão textual. Análise linguística.

### 3 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

#### Objetivo geral:

✓ Propiciar ao aluno condições para ler, compreender e produzir textos da esfera técnico científica, com boa redação, ordenação de ideias e coesão textual. Formar um profissional ético, com competência linguística para atuar no contexto ao qual está inserido.

#### Objetivos específicos:

- ✓ Retomar e relacionar aos textos acadêmicos os conhecimentos linguísticos adquiridos ao longo do Ensino Fundamental e Ensino Fundamental Médio<sup>1</sup>;
- ✓ Aperfeiçoar a escrita com o uso da norma-padrão, além disso, esclarecer a necessidade em se elaborar trabalhos acadêmicos que estejam de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas);
- ✓ Estimular o uso da Língua em suas diversas formas de comunicação;
- ✓ Compreender a escrita como um processo;
- ✓ Aprimorar a habilidade de leitura e promover a compreensão de diferentes textos, especialmente os acadêmicos e científicos;

<sup>1</sup> Os aspectos gramaticais serão retomados ao longo do semestre conforme houver necessidade.

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
DIREÇÃO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

- ✓ Enfatizar as diferenças entre a oralidade e escrita e destacar a importância da escrita formal no meio acadêmico;
- ✓ Atuar, tanto na expressão oral quanto na escrita, em conformidade com as exigências técnicas requeridas em trabalhos acadêmicos;
- ✓ Reconhecer a organização e estruturação de gêneros que circulam no meio acadêmico;
- ✓ Ler e analisar textos acadêmicos, científicos e outros, tendo em vista o estabelecimento de relações textuais, contextuais e intertextuais;
- ✓ Preparar os discentes para situações, cuja língua é a ferramenta principal na construção de sentido nos diferentes contextos;
- ✓ Desenvolver habilidade de escrita com o objetivo de adequar a leitura à construção de textos coesos e coerentes.

#### 4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### **Iniciação à Ciência.**

- ✓ O que é ciência?
- ✓ Prática da pesquisa científica;
- ✓ Como fazer ciência;
- ✓ O que são conhecimentos científicos;
- ✓ Quem são os profissionais da ciência;
- ✓ Ciência e inovação;
- ✓ Divulgação da ciência.

##### **Oralidade e escrita.**

- ✓ Os diferentes níveis de linguagem;
- ✓ Falando e escrevendo;
- ✓ Linguagem verbal e não verbal;
- ✓ Linguagem formal e informal;
- ✓ Os diferentes contextos de produção da fala e da escrita;
- ✓ Variação linguística;
- ✓ Características da linguagem falada e da linguagem escrita;
- ✓ Marcas de oralidade na escrita;
- ✓ O que é a fala?
- ✓ O que é a escrita?
- ✓ O texto e a sua intenção.

##### **Introdução à redação técnica.**

- ✓ Fundamentação linguística;
- ✓ Gêneros do discurso: gêneros acadêmicos;
- ✓ Elementos estruturais do texto;
- ✓ Argumentação: estratégias argumentativas; operadores argumentativos;

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
DIREÇÃO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

- ✓ Coerência e coesão textual;
- ✓ Os mitos que cercam o ato de escrever;
- ✓ A escrita como processo;
- ✓ Prática de escrita;
- ✓ Da leitura para a escrita;
- ✓ Costurando o texto;
- ✓ Finalidade de textos técnicos;
- ✓ Características da linguagem acadêmica.

**Distinção entre redação técnica e redação literária**

- ✓ O texto literário;
- ✓ O texto técnico;
- ✓ O texto técnico/científico;
- ✓ Características da linguagem científica;
- ✓ A escrita do texto técnico/científico;
- ✓ Elementos construtivos do texto técnico/científico.

**Tipos de textos técnicos e acadêmicos:**

- ✓ Resumo;
- ✓ Resenha;
- ✓ Fichamento;
- ✓ Relatório;
- ✓ Memorial;
- ✓ Ensaio;
- ✓ Artigo;
- ✓ Seminário;
- ✓ Trabalhos acadêmicos;
- ✓ Painéis.

**5 - TÉCNICAS DE ENSINO/ METODOLOGIA**

- ✓ Aulas expositivas e dialogadas, para tanto é necessário que os discentes façam leituras prévias. Nesse contexto a participação e as intervenções dos estudantes são essenciais<sup>2</sup>;
- ✓ Construção de textos acadêmicos;
- ✓ Trabalhos multidisciplinares;
- ✓ Debates, objetivando a troca de conhecimentos;

<sup>2</sup> Para a melhor exposição dos conteúdos opta-se pela utilização do *multimídia*.

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
DIREÇÃO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

- ✓ Interpretação e discussão de textos;
- ✓ Leitura crítica de textos científicos.

## 6 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada do processo de ensino-aprendizagem. Assim, permite diagnosticar dificuldades e planejar a reorientação educacional.

De acordo com as normas da Instituição, os alunos receberão os conceitos A, B, C ou D nos períodos determinados pelo IFPR e no final do conteúdo de cada área curricular.

Formas de avaliação:

- ✓ Produção textual: resumo; resenha; fichamento; relatório; memorial; ensaios; artigos; painéis.
- ✓ Leituras prévias;
- ✓ Discussões em grupo;
- ✓ Lista de exercícios;
- ✓ Atividades orais: seminário e discussões.

Crítérios de avaliação: pontualidade na apresentação dos textos produzidos, pontualidade nas entregas dos trabalhos escritos, cumprimentos da formatação proposta para trabalhos escritos, atenção às técnicas para falar em público, respeito aos demais, postura ética, responsabilidade com a organização dos materiais, leituras prévias, participação de atividades extraclasse, participação em sala de aula, envolvimento e responsabilidade individuais e grupo nos trabalhos em equipe.

## 7 - REGIME ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO

### a - Programa de Atividades e de Orientação:

Seguindo as diretrizes da Portaria 120, a recuperação do aluno poderá acontecer durante o módulo da disciplina por meio de atendimento mais direto e individualizado e com outras atividades que possam contemplar sua aprendizagem.

Se a aprendizagem for ainda considerada insuficiente o aluno cursará a disciplina novamente como dependência, em horários previamente combinados.

### b - Formas de Recuperação:

Para os alunos que apresentarem dificuldades, será ofertada a realização de novos trabalhos que utilizem habilidades diferentes.

- Aulas de apoio no contraturno;
- Exercícios adicionais;
- Estudos dirigidos;
- Acompanhamento individual.



PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO  
DIREÇÃO DE ENSINO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

## 8 – BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA:

FARACO, Carlos A.; TEZZA, Cristovão. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto**: para estudantes universitários. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico**. Técnicas de redação e de pesquisa científica. 7ed. Revisada. Petrópolis : Vozes, 2011.

POSSENTI, Sírio. **Aprender a escrever (reescrevendo)**. Campinas: Unicamp/Cefiel/MEC, 2005.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1993.

### COMPLEMENTAR

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

\_\_\_\_\_, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João B. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2009.

MOLLICA, Maria Cecília. Da linguagem coloquial à escrita padrão. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2003.

Assis Chateaubriand, 23 de fevereiro de 2015

---

Prof<sup>a</sup> Michelli Cristina Galli